

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte O Estadão Class.: Rondônia 270Data 15/07/93 Pg.: _____**CACOAL****Ainda mobilizados, índios aguardam os negociadores**

Até às 15 horas de ontem, as lideranças dos índios Cinta Larga, Suruí, Soró Nhambikuara, Parecis, Gavião, Magurabi, Saquirabea e Ararac estavam à espera, na Associação Tamaré, em Riozinho-Cacoal, do representante da Funai, Apocna Meireles, que foi nomeado pelo presidente da Funai, Cláudio Romero, para negociar uma solução pacífica com os indígenas, que impediram o trânsito na BR-364 por três dias em protesto contra a apreensão de madeiras extraídas das reservas das tribos.

O presidente da Associação Povo Indígena Cinta Larga, cacique Tataré, negou qualquer ato de violência durante a manifestação. Ele reconheceu que a venda de madei-

ras nas reservas indígenas é ilegal e espera uma solução da Funai. "Não vou dizer que vamos continuar vendendo madeira. A gente sabe que não dá certo. A lei, tem a lei. Agente respeita, mas a gente não tem saúde. A gente qué saúde", disse ele, ao frisar que os índios tem comida de sobra. "Índio não passa fome. Tem comida. Tem arroz, feijão, peixe, macaxeira".

Tataré disse que muitos índios já voltaram para as suas aldeias, destacando que apenas as lideranças se mantinham de prontidão para reorganizar o movimento, caso a Funai não chegasse a um acordo com eles. "Mas se índio não for atendido, a gente volta estrada depois". Tataré disse que estava

disposto a esperar mais um dia pelo representante da Funai. Disse que "a gente ganha alguma coisinha" ao ser indagado sobre quem estava bancando o protesto.

O líder da tribo Gavião, cacique Catarino, disse que está cansado de propostas verbais da Funai. Para ele, homem branco só promete e "já estou cansado de promessas dos brancos". Catarino diz que o governo federal abandonou os índios de Rondônia à sua própria sorte. Impaciente, garante que o movimento pode recomeçar imediatamente caso o representante da Funai não coloque no papel, em documento, todos os atos de negociações com os índios.